



# Sucessão Patrimonial em dólar

Estratégias para investidores brasileiros  
fortalecerem seu legado no exterior

**AVENUE**



# Índice

1. Glossário.....	03
2. A forma de assegurar que o legado de uma vida inteira não se perca no meio de disputas ou burocracia.....	04
3. Contexto global da sucessão patrimonial.....	06
4. Diferenças no Brasil e nos EUA.....	08
5. Estratégias de preservação e planejamento.....	11
6. Transfer on Death (TOD) e Investimentos: Fundos, UCITS ETFs e Bonds.....	14
7. Trusts, Testamentos e mecanismos alternativos.....	16
8. Plano de ação para a sucessão internacional do seu patrimônio.....	20
9. Conclusão.....	22



# 1. Glossário

## **ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação):**

Imposto estadual brasileiro cobrado na transferência de bens por herança ou doação, com alíquotas e limites que variam conforme o estado.

## **Estate Tax:**

Imposto federal americano sobre a herança de quem possui bens nos EUA. Aplica-se quando o patrimônio supera determinado valor, podendo chegar a até 40%.

## **JTWROS:**

Cláusula comum em contas ou investimentos americanos que garante a transferência automática do bem para o cotitular sobrevivente, sem necessidade de inventário.

## **Probate:**

Processo de homologação judicial do testamento e divisão de bens nos EUA e em diversos outros países. Pode ser demorado e custoso.



2. A forma de assegurar que o legado de uma vida inteira não se perca no meio de disputas ou burocracia

Imagine poder garantir que tudo o que você construiu (bens, investimentos, empresas e até obras de arte) continue beneficiando sua família por muitas gerações. Esse é o objetivo da sucessão patrimonial: **o processo de planejamento da transferência do patrimônio de uma pessoa para seus herdeiros ou beneficiários, seja em vida ou após seu falecimento.**

Muito além da partilha de bens, a sucessão engloba estratégias jurídicas, tributárias e financeiras para evitar conflitos, reduzir impostos e assegurar que o legado de uma vida inteira não se perca no meio de disputas ou burocracia.

**Planejar a sucessão patrimonial deixou de ser um tema reservado a grandes fortunas.**

Com a globalização dos investimentos, a internacionalização de empresas e até o crescimento dos ativos digitais, cada vez mais brasileiros precisam pensar nessa etapa como parte essencial da gestão de sua riqueza.

Expandir o patrimônio para fora do Brasil é criar uma estratégia inteligente de sucessão, capaz de garantir tranquilidade, liquidez e novas oportunidades para as próximas gerações.

E para que você ofereça ao seu patrimônio e à sua família todo o potencial e a solidez da moeda mais forte do mundo, você pode contar sempre com a Avenue.





### 3. Contexto global da sucessão patrimonial

O Brasil já figura entre os três principais mercados globais quando o assunto é planejamento sucessório, e estimativas indicam que, **nas próximas décadas, cerca de US\$ 9 trilhões em ativos devem migrar de mãos nesse fluxo Brasil-EUA.**

Esse movimento reflete uma nova mentalidade. Famílias e investidores buscam não apenas resguardar e multiplicar os ativos, mas também garantir que ele seja transmitido de forma estruturada, eficiente e com o menor impacto tributário possível.

**Segundo especialistas ouvidos pelo Grupo Estado, a ausência de um bom planejamento pode resultar na perda de até 20% do patrimônio,** seja em razão de disputas familiares, burocracia excessiva, tributos elevados ou simples desorganização. Em muitos casos, bastaria antecipar decisões e estruturar os bens de forma clara para evitar desgastes e prejuízos significativos.

Para quem investe fora do país, é importante estar atento aos desafios específicos de cada

jurisdição. Nos Estados Unidos, por exemplo, o processo de inventário (probate) pode ser mais demorado e representar custos adicionais, e o imposto sobre heranças (Estate Tax) pode impactar significativamente o patrimônio transferido, especialmente para estruturas tradicionais. Por isso, é essencial conhecer alternativas globais de investimento e estratégias de planejamento internacional.

**Fique atento:** cada país possui regras próprias sobre sucessão, tributação e transferência de bens.

## Principais desafios para brasileiros

Para os brasileiros com recursos diversificados dentro e fora do país, o cenário é um pouco mais complexo.

Além das diferenças legais entre jurisdições, muitas vezes é necessário abrir inventários em mais de um local, o que multiplica custos e tempos de tramitação. A carga tributária sobre heranças e doações pode variar bastante conforme o destino dos investimentos. Em alguns países, como os Estados Unidos, é fundamental conhecer

as regras vigentes, pois a incidência de impostos pode ser superior à do Brasil em determinados cenários.

Outro desafio crescente diz respeito aos ativos digitais, como criptoativos, que muitas vezes não estão incluídos nos planejamentos tradicionais. Garantir o acesso e a gestão desses ativos após a morte do titular requer novas práticas e documentos específicos.

Ao mesmo tempo, a administração do patrimônio familiar tornou-se mais participativa e dinâmica. Novas gerações buscam compreender e contribuir nas decisões financeiras desde cedo, o que demanda transparência, governança e instrumentos de sucessão mais flexíveis.

No fim das contas, o investidor brasileiro está diante de uma oportunidade: pensar a sucessão patrimonial de forma internacional, estruturada e integrada às metas de crescimento de longo prazo.

Quem se antecipa ganha tranquilidade para o presente e solidez para o futuro, garantindo que seu legado continue gerando valor em qualquer moeda.

**Especialmente em dólar.**

Nesse caminho, contar com uma plataforma como a Avenue faz toda a diferença.



## 4. Diferenças entre sucessão no Brasil e nos EUA

**Brasil e Estados Unidos têm regras bastante diferentes.**

No Brasil, o processo de inventário é obrigatório, servindo para oficializar quem serão os herdeiros e distribuir os bens. Esse procedimento pode

acontecer de forma judicial ou extrajudicial, dependendo do perfil dos envolvidos. Enquanto o inventário não termina, os bens ficam bloqueados, o que pode gerar insegurança e até dificuldades financeiras para os herdeiros, já que o processo pode levar anos para ser finalizado.

Uma parte relevante da sucessão no Brasil envolve o ITCMD, conhecido como “imposto sobre heranças”. Cada estado decide sua própria alíquota, e o pagamento acontece de acordo com a localização do inventário.

Com a reforma tributária, o imposto passa a ser sempre cobrado no estado onde o falecido tinha domicílio. As taxas serão progressivas, mas não poderão ultrapassar 8%.

Também está prevista a isenção para entidades sem fins lucrativos, como organizações assistenciais e religiosas, mas essas mudanças só entrarão em vigor após a publicação da lei complementar específica.

Vale lembrar que o ITCMD não incide apenas sobre heranças, mas também sobre doações e pode ocorrer na partilha de bens no divórcio.

Por outro lado, o Brasil não possui imposto federal sobre herança, o que acaba tornando a carga tributária menos pesada do que em países desenvolvidos.

Já nos Estados Unidos, as regras para sucessão patrimonial são específicas para estrangeiros. Cidadãos que residem fora do país contam com uma

isenção de até US\$ 60 mil por pessoa em ativos de origem americana, valor que não se aplica a investimentos internacionais estruturados fora dos EUA, como os fundos globais disponíveis na Avenue.

Isso amplia as possibilidades de planejamento e proteção patrimonial para o investidor brasileiro.

Ativos americanos são bens localizados nos EUA, como:

- ◆ Ações de empresas americanas negociada sem bolsas;
- ◆ Fundos e ETFs;
- ◆ Contas e imóveis;
- ◆ Títulos do Tesouro Americano.

Se o capital superar US\$ 60 mil, o que exceder começa a ser tributado, com alíquotas que variam de 18% a 40%, conforme o montante total e as regras do IRS.

**O ponto central para investidores brasileiros é que não é necessário concentrar todos os recursos em ativos de raiz americana.** Existem

outros produtos globais e estruturas financeiras que podem facilitar a sucessão e a proteção patrimonial, tema que será detalhado ao longo deste material.



A Lei nº 14.754/2023 alterou a tributação de investimentos no exterior para brasileiros. Desde dezembro de 2023, os lucros anuais estão sujeitos à tributação de 15%.

## Como funciona a reciprocidade fiscal

Brasil e Estados Unidos possuem um tratamento de reciprocidade: o imposto retido nos EUA pode ser abatido no Imposto de Renda brasileiro. Por exemplo, se os EUA retêm até 30% na fonte dos seus rendimentos, esse valor pode ser usado como crédito tributário no Brasil.

Tenha em mente que essa compensação não se aplica a todos os investimentos. Alguns ativos como os UCITS ETFs, ou títulos (bonds) emitidos fora dos EUA, não sofrem retenção de imposto local, o que impede o aproveitamento do crédito tributário no Brasil.

Por tudo isso, muitos investidores optam por estruturas internacionais para proteger ativos, facilitar a sucessão e evitar burocracias desnecessárias. Explicaremos a seguir.



## 5. Estratégias de Preservação e Planejamento

A boa notícia é que você tem diversas alternativas para definir como será a transmissão do

seu patrimônio internacional. As principais e mais conhecidas estratégias são as seguintes:

# Estruturas Offshore

Ao transferir ativos para empresas sediadas fora do Brasil, chamados de offshores, a titularidade dos bens passa para a pessoa jurídica, e não mais à pessoa física.

Com isso, na ocorrência do falecimento do titular, os ativos

não entram automaticamente em inventário, evitando a burocracia e os altos custos do processo nos EUA. A sucessão pode ser conduzida por instrumentos contratuais, como testamentos, trusts ou pela cláusula JTWROS, que explicaremos em detalhes no próximo capítulo.

## Vantagens

- Os ativos ficam em nome da empresa offshore, trazendo mais segurança contra instabilidades e eventuais demandas judiciais pessoais.
- Expande o portfólio para mercados mais sólidos e moedas fortes, como dólar e euro, reduzindo riscos ligados à economia brasileira.
- Evita o inventário internacional ao permitir que herdeiros recebam as cotas da empresa com base em instrumentos previamente definidos (testamento, trust, JTWROS).
- Jurisdições internacionais podem oferecer maior sigilo patrimonial, dentro das regras internacionais de compliance.

## Desvantagens

- Constituir e manter uma empresa offshore exige gastos com contabilidade, auditoria, taxas e profissionais especializados.
- Necessidade de total conformidade com legislações brasileiras e internacionais, reportando corretamente ativos e ganhos.
- Nem todo perfil se adequa à offshore; é preciso avaliar objetivos, composição familiar e valores investidos.

# Holding Familiar

Utilizando contratos sociais específicos, com uma holding familiar é possível definir regras claras para sucessão, direitos e poderes de cada membro da família,

tornando o processo previsível e seguro. Contudo, pode ser mais indicada para patrimônio localizado no Brasil e requer manutenção administrativa adequada.

## Vantagens

- Facilita a sucessão patrimonial, com regras claras e personalizadas definidas no contrato social, evitando disputas e imprevistos na transmissão dos bens.
- Permite estabelecer poderes, direitos e deveres de cada membro familiar, proporcionando previsibilidade e governança adequada.
- Pode trazer benefícios tributários, conforme o planejamento da estrutura societária.

## Desvantagens

- Menos indicada para capital localizado no exterior, pois não evita o inventário internacional nem traz vantagens sucessórias fora do Brasil.
- Exige manutenção societária e governança permanente, com custos operacionais administrativos e contábeis.
- Menos flexível diante de mudanças familiares inesperadas, pois alterações nas regras exigem adaptações contratuais e assembleias.
- Pode demandar uma estrutura mais complexa conforme o tamanho e perfil do patrimônio e da família.



## 6. Transfer on Death (TOD) e Investimentos: Fundos, UCITS ETFs e Bonds

Fundos de investimento, UCITS ETFs (fundos de índice europeus) e títulos internacionais são veículos que ajudam a transmitir o patrimônio de maneira mais ágil em caso de falecimento. Mais importante ainda, muitos deles oferecem a possibilidade de indicar beneficiários ou usar mecanismos simples para facilitar essa transferência.

O mecanismo mais conhecido nesse contexto é o Transfer on Death (TOD).

O TOD é uma cláusula disponível em algumas contas e produtos financeiros que permite ao investidor indicar quem vai receber os ativos registrados naquela conta, caso haja falecimento. O processo de transferência ocorre de forma automática, sem a necessidade de inventário judicial e documentos complexos.

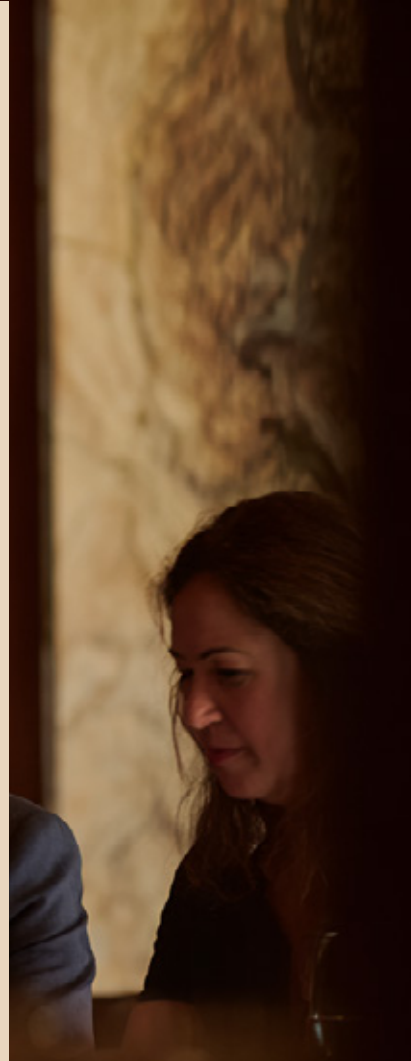
Como funciona na prática:

Tipo de investimento	Como facilita a transmissão	Benefícios
Fundos Internacionais & UCITS ETFs	Podem ser incluídos em contas que permitem indicação de beneficiário ou TOD	Diversificação global, exposição a mercados desenvolvidos e mitigação do imposto de herança dos EUA
Bonds (Títulos de Renda Fixa)	Podem integrar contas internacionais com opção de beneficiário/ TOD (a transmissão é da conta, não do ativo isoladamente)	Renda fixa internacional, flexibilidade sucessória e acesso facilitado pela família
Opções com “Transfer on Death” (TOD) na Avenue	Ativação direta na conta ou via atendimento	Sucessão mais rápida, sem inventário, custódia global segura

Além dos ganhos sucessórios, essas soluções dão acesso a novos mercados, diluem riscos e ampliam as oportunidades do seu patrimônio no exterior.

Nem todos os produtos ou instituições oferecem TOD ou permitem indicação direta de beneficiário. Informe-se antes de investir.

Cabe destacar que, independentemente da facilidade, existe a incidência de impostos, que pode variar de acordo com o produto e o país de custódia. Imposto sobre herança nos EUA, taxas de transmissão no Brasil e regras locais devem ser considerados no planejamento.



## 7. Trusts, Testamentos e mecanismos alternativos

Há mais alternativas que ampliam as escolhas na transmissão de bens:

### Testamento

O testamento é um documento jurídico por meio do qual o titular dos bens define, de forma clara e formal, como deseja distribuir seu patrimônio após o falecimento. É especialmente útil para garantir que as vontades individuais sejam respeitadas.

No âmbito internacional, porém, o testamento não elimina o inventário na jurisdição em que a offshore está registrada, tornando o processo de sucessão mais burocrático e eventualmente caro. Ainda assim, garante previsibilidade e ordem na distribuição dos ativos.

Investidores que possuem empresas offshore em jurisdições como Ilhas Virgens Britânicas ou Bahamas podem utilizar o testamento

para formalizar suas vontades sucessórias, trazendo previsibilidade à transmissão dos ativos. Mas é importante considerar a exigência de abertura de inventário local,

o que representa custos, tempo de tramitação e exposição pública dos bens, fatores sensíveis para clientes que prezam por agilidade e sigilo.

## Na prática

### Antes:

João, empresário brasileiro, possuía uma empresa offshore nas Bahamas. Não havia nenhum instrumento sucessório definido, então, ao falecer, seus bens ficariam bloqueados e seus herdeiros precisariam contratar advogados estrangeiros, abrir inventário local e lidar com prazos longos (média de 1 a 2 anos para liberação dos ativos, com custos jurídicos e tributários que poderiam chegar a 8% do valor total).

### Solução aplicada:

João elaborou um testamento internacional claro e reuniu toda a documentação necessária, indicando como suas cotas deveriam ser repartidas.

### Depois:

Apesar de ainda ser necessário abrir inventário nas Bahamas (por regras locais), o processo foi mais rápido: levou cerca de 6 meses, graças ao testamento detalhado e documentos organizados. Os custos caíram pela metade (4% do patrimônio) e os herdeiros receberam instruções claras, sem disputas ou incertezas.

## JTWROS (Joint Tenancy With Rights of Survivorship)

O JTWROS é uma cláusula legal disponível em algumas jurisdições internacionais que permite a cotitularidade de ativos. Caso um dos membros venha a falecer, a propriedade é transferida

automaticamente para os demais titulares, sem necessidade de inventário no exterior. É uma solução eficiente, ágil e que elimina burocracias, ideal para empresas offshore com múltiplos sócios.

A adoção do mecanismo JTWROS em sociedades offshore permite que, na ausência de um dos sócios, a titularidade seja automaticamente transferida aos sobreviventes. Esse modelo elimina a necessidade

de inventário, trazendo eficiência operacional para investidores que desejam proteger estruturas empresariais e evitar interrupções na gestão dos ativos.

## Na prática

### **Antes:**

Dois sócios brasileiros tinham uma empresa offshore com portfólio de investimentos nos EUA. Sem planejamento, se um falecesse, os herdeiros teriam que abrir inventário nos EUA, enfrentando prazos de até 2 anos e custo médio de US\$ 50 mil em honorários/processos.

### **Solução aplicada:**

A empresa adotou a cláusula JTWROS (cotitularidade com direito de sobrevivência) no registro da offshore.

### **Depois:**

Quando um dos sócios faleceu, a totalidade dos ativos foi transferida automaticamente ao sobrevivente, sem inventário, sem custos jurídicos extras. Economia média: US\$ 50 mil e até 2 anos de trâmite eliminados.

## Trusts

O trust é um instrumento legal utilizado para administrar e distribuir cotas de empresas offshore. O investidor (Settlor) deixa instruções sobre como seu patrimônio deverá ser gerido após sua morte, e o Trustee (pessoa ou empresa de confiança) é responsável por executar essas orientações, sem

necessidade de inventário. O trust oferece flexibilidade para definir beneficiários e regras personalizadas, atendendo aos mais diversos cenários familiares.

É a ferramenta mais flexível em planejamento sucessório internacional, adequada para famílias com capital relevante,

múltiplos herdeiros, holdings e ativos díspares em várias partes do mundo. O investidor define previamente as regras para administração e distribuição dos

bens após o seu falecimento, contando com um Trustee profissional para executar o plano, sem burocracia e com total discricção.

## Na prática

### **Antes:**

Uma família brasileira mantinha imóveis, participações societárias e ativos financeiros em três países diferentes. Sem estrutura sucessória, qualquer falecimento exigiria inventários múltiplos, contratação de escritórios em jurisdições distintas e exposição pública de bens. O processo poderia se arrastar por 2 a 3 anos, com gasto total entre 10% e 15% do patrimônio.

### **Solução aplicada:**

A família criou um trust internacional, nomeando um trustee profissional, e definiu regras de distribuição para herdeiros de acordo com suas vontades.

### **Depois:**

Na falta do titular, o trustee conduziu a divisão dos bens conforme regras pré-definidas, sem inventário adicional e com total sigilo. Tempo para repasse dos ativos: menos de 3 meses. Gasto total: cerca de 3% do patrimônio, e segurança jurídica aumentada.

## Como escolher o melhor instrumento?

O ideal é analisar a composição familiar, os objetivos do investidor, a natureza dos ativos e as jurisdições envolvidas. Procure um profissional especializado.



## 8. Plano de ação para a sucessão internacional do seu patrimônio

Organizar o legado internacionalmente vai além de investir em ativos estrangeiros. Como já falamos por aqui, trata-se de uma estratégia capaz de manter legados, evitar burocracia para herdeiros e transformar a relação da sua família com a riqueza ao longo das gerações.

Com planejamento, suporte qualificado e escolha de instrumentos adequados, você se antecipa aos desafios e explora todo o potencial do mercado global.

## Passo a passo para colocar em prática

- ◆ **Mapeamento**  
Liste detalhadamente todos os ativos no Brasil e no exterior: contas, imóveis, participações societárias, investimentos financeiros, seguros e bens relevantes.
- ◆ **Avaliação**  
Reúna a família, identifique quem serão os beneficiários, defina seus objetivos (proteção, crescimento, perpetuação, filantropia, etc.) e alinhamento de expectativas.
- ◆ **Diagnóstico**  
Entenda sua situação fiscal, as demandas legais de cada jurisdição, eventuais riscos sucessórios e tributários existentes.
- ◆ **Seleção**  
Com base no perfil, nos objetivos e na natureza dos ativos, decida se faz sentido estruturar holdings, empresas offshore, trusts ou outros mecanismos.
- ◆ **Revisão**  
Verifique a regularidade dos registros, validade de testamentos, cláusulas de cotitularidade (JTWROS), instrumentos societários e documentos de beneficiários.
- ◆ **Atualização**  
Certifique-se de que os ativos da sua carteira de investimentos estejam de acordo com sua estratégia sucessória e que estejam alocados em estruturas eficientes e seguras.



## 9. Conclusão

Quando a Avenue nasceu, em 2018, investir fora do Brasil era caro, burocrático e restrito.

Nós abrimos essa avenida e conectamos o investidor brasileiro a milhares de ativos internacionais, reunindo uma das seleções mais amplas e qualificadas do mercado.

Na plataforma, você pode investir a partir de US\$ 5, em títulos globais de governos do G7 e ativos que auxiliam na sucessão, além de contar com soluções como o Transfer on Death (TOD).

Todo o processo é integrado: a custódia internacional, as opções de investimento e os mecanismos de transmissão patrimonial funcionam juntos para ajudar na gestão e na organização dos seus ativos.

Além de tudo isso, você tem o suporte de especialistas certificados internacionalmente para acompanhar cada etapa do seu planejamento. Especialistas que falam a sua língua.



## Benefícios que acompanham a evolução do seu patrimônio

### **Avenue** ♦ Até US\$ 10 mil

Acesse carteiras recomendadas por nossos estrategistas e análises do cenário macroeconômico.



### **Avenue Advance** ♦ A partir de US\$ 10 mil

Conte com uma gestão de recursos internacionais especializada para guiar a alocação do seu patrimônio.



### **Avenue Singular** ♦ A partir de US\$ 200 mil

Tenha uma curadoria exclusiva de ativos internacionais, além de assessoria para planejamento patrimonial e sucessório.



Planeje a Sucessão Patrimonial com quem entende do mercado global e potencialize seu patrimônio com o apoio de quem realmente entende do assunto.

**Abra sua conta agora e converse com um especialista Avenue.**



*AV*

# Evolua o seu patrimônio com a Avenue.

Baixe o app nas principais lojas.



# Disclaimer

A Avenue Securities LLC é membro da FINRA e da SIPC. Oferta de serviços intermediada por Avenue Securities DTVM. Veja todos os avisos importantes sobre investimento: <https://avenue.us/termos/>.

Avenue Securities LLC e suas afiliadas não fornecem aconselhamento jurídico ou tributário. Você deve discutir esses assuntos com o profissional apropriado. Embora estejamos familiarizados com as disposições fiscais relacionadas aos assuntos aqui tratados, não estamos qualificados para oferecer aconselhamento tributário ou jurídico. Você deve consultar um profissional qualificado para tratar dessas questões.

Investir em fundos UCITS envolve riscos. Flutuações do mercado, mudanças econômicas e fatores externos podem afetar os retornos, com possíveis perdas, incluindo a redução do capital investido. Embora os fundos UCITS sejam regulamentados, eles ainda estão sujeitos a riscos como restrições de liquidez, volatilidade do mercado, variações nas taxas de juros e influências geopolíticas. O risco cambial também pode impactar investimentos estrangeiros.

Em geral, o mercado de títulos é volátil, e os títulos de renda fixa carregam risco de taxa de juros. (À medida que as taxas de juros sobem, os preços dos títulos geralmente caem, e vice-versa. Esse efeito é geralmente mais pronunciado para títulos de longo prazo.) Os títulos de renda fixa também carregam risco de inflação, risco de liquidez, risco de chamada (call risk), e riscos de crédito e inadimplência para emissores e contrapartes. Títulos de high-yield não são adequados para todos os investidores. O risco de inadimplência pode aumentar

devido a alterações na qualidade do crédito do emissor. Mudanças de preço podem ocorrer devido a mudanças nas taxas de juros e à liquidez do título. Quando apropriado, esses títulos devem incluir apenas uma parcela modesta de uma carteira.

Todo tipo de investimento, incluindo fundos, envolve risco. Risco refere-se à possibilidade de que você perderá dinheiro (tanto principal quanto qualquer ganho) ou não consiga ganhar dinheiro com um investimento. A mudança das condições do mercado pode criar flutuações no valor de um investimento em fundos. Além disso, existem taxas e despesas associadas ao investimento em fundos que geralmente não ocorrem na compra de ativos individuais diretamente.

Investimentos em valores mobiliários não são segurados pelo FDIC, não possuem garantia de qualquer instituição financeira e estão sujeitos à perda de valor. É importante que os investidores estejam cientes dos riscos envolvidos, incluindo a possibilidade de perda do capital investido.

As informações de investimento fornecidas são baseadas apenas nas informações do perfil de investimento que você forneceu à Avenue Securities e não leva em consideração os ativos que você pode ter em qualquer uma de suas contas de investimento. Não é um resumo completo ou declaração de todos os dados disponíveis necessários para tomar uma decisão de investimento. Lembre-se de que continua sendo sua responsabilidade nos notificar se houver alguma alteração em sua situação pessoal/financeira ou objetivos de investimento. Os investimentos mencionados podem não ser adequados para todos os investidores.

# Avenue

Evolução real, em dólar.

**São Paulo:**

+55 11 4380-7897

**Capitais e Regiões**

**Metropolitanas:**

4005-1108

**Demais regiões (BR):**

0800-760-0330

**Ligação internacional:**

+1 786 220 7233

**Endereço EUA:**

2601 Bayshore Drive Suite Miami

Florida - U.S. – 33133

**customer@avenue.us**

**avenue.us**

